

EDEMA AGUDO PULMONAR CARDIOGÊNICO: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM.

VEITENHEIMER, E. F SANTOS, F.S BREIGEIRON, M. K

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O Edema Agudo Pulmonar Cardiogênico (EAPC) consiste no acúmulo de líquido e soluto nos espaços aéreos e meio extravascular pulmonar. A estase venosa no leito vascular pulmonar, secundária à falência ventricular aguda ou crônica, acarreta em aumento da pressão capilar pulmonar e com isso, extravasamento de líquidos e solutos para os alvéolos, ocasionando o EAPC. Dados prévios mostram que 70% e 80% dos pacientes com EAPC apresentam história pregressa de cardiopatia isquêmica e HAS (hipertensão arterial sistêmica), respectivamente. Os fatores desencadeantes mais comuns são: fibrilação atrial, emergências hipertensivas e IAM (infarto agudo do miocárdio).

OBJETIVO: Descrever as manifestações clínicas do EAPC e os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes, relacionando as intervenções de enfermagem com os diagnósticos propostos.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo descritivo realizado através de leitura bibliográfica correspondente aos anos de 2002 a 2006.

RESULTADOS: As manifestações clínicas do mais comuns do EAPC são: taquipnéia, taquicardia, galope ventricular (presença de B3), hipotensão, tiragem intercostal e/ou infraclavicular, escarro róseo espumoso, sudorese fria, cianose, estertores ou crepítantes à ausculta pulmonar. O débito cardíaco apresenta-se diminuído, enquanto a PAP (pressão da artéria pulmonar), POAP (pressão de oclusão da artéria pulmonar) e resistência vascular sistêmica apresentam-se elevadas. O estado ácido-básico depende da fase de evolução da doença, sendo a alcalose respiratória mais comum na fase inicial, evoluindo para acidose mista em estágios mais avançados. O ECG e a monitorização de enzimas cardíacas são fundamentais para identificação do distúrbio de base. As medidas indicadas para tratamento são: oxigenioterapia, sendo necessária intubação traqueal de acordo com a gravidade do quadro, apoio farmacológico e medidas de repouso e conforto

DISCUSSÃO: A partir dos dados obtidos, propõem-se como diagnósticos de enfermagem: excesso no volume de líquidos; débito cardíaco diminuído; troca de gases prejudicada; ansiedade e termorregulação ineficaz. Como intervenções de enfermagem, sugerimos: controle da hipervolemia; controle de medicamentos; posicionamento; cuidados cardíacos; regulação hemodinâmica; monitorização respiratória; oxigênio-terapia; redução da ansiedade e regulação da temperatura.

CONSIDERAÇÕES: Torna-se vital o aprimoramento e o conhecimento técnico-científico do enfermeiro para que este possa contribuir de forma efetiva na assistência dos pacientes em EAPC, priorizando as necessidades clínicas e prevenindo complicações tardias através de uma intervenção rápida e precisa.